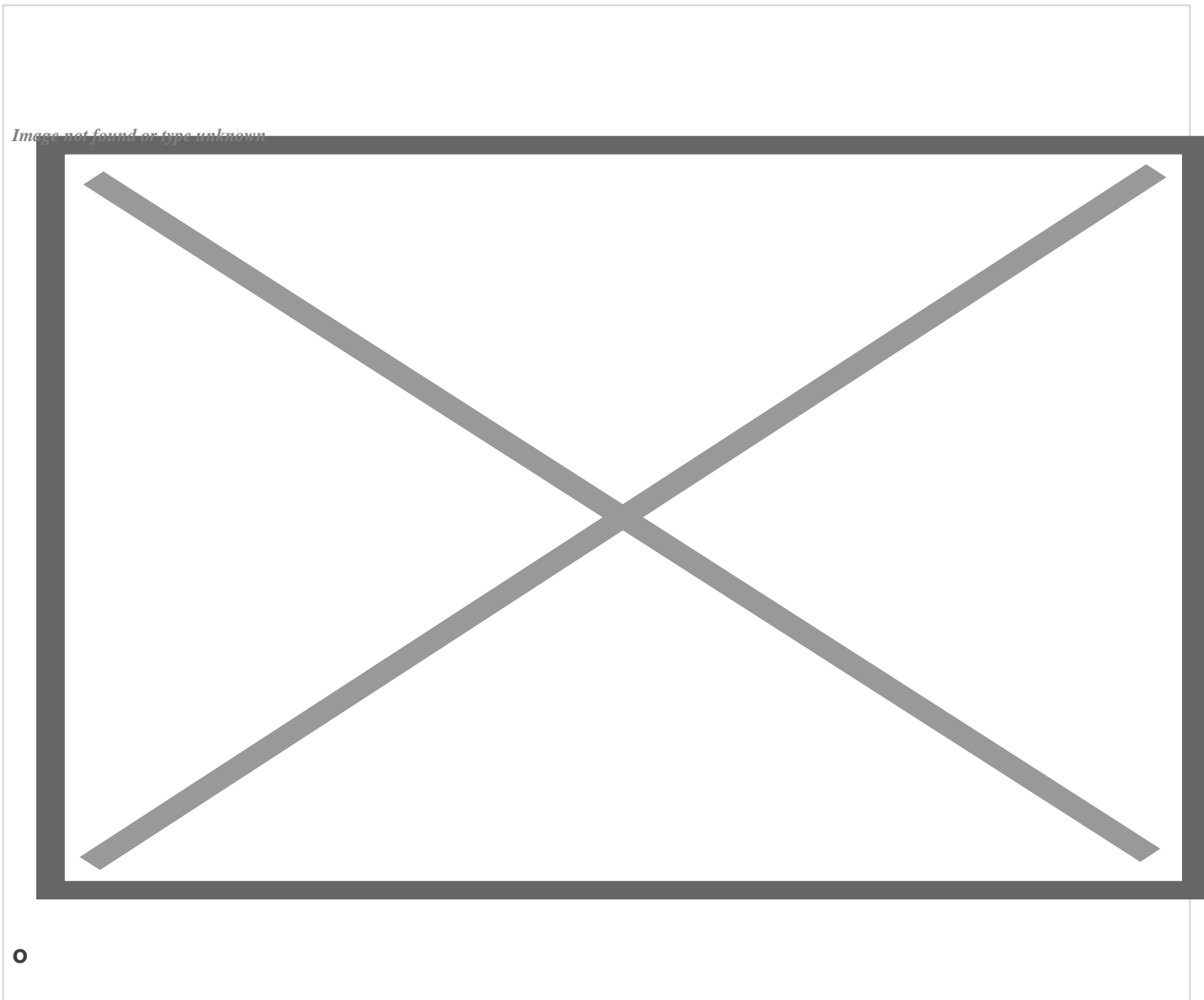


Cuba aumenta gradualmente a capacidade de geração de eletricidade



Havana, 21 de outubro (RHC) Cuba está aumentando gradualmente a capacidade de geração de eletricidade, ultrapassando na segunda-feira os 700 megawatts (MW), para restabelecer este serviço, após a desconexão total do mesmo no último dia 18 de outubro.

Segundo o diretor geral de Eletricidade do Ministério de Energia e Minas, Lázaro Guerra, o microsistema ocidental se consolidou nas últimas horas com a entrada em serviço da unidade número 8

da Termelétrica de Mariel.

Também estão em serviço as usinas flutuantes de Havana, Mariel e Energas Boca de Jaruco, que permitem um nível de cobertura em Havana, Mayabeque e Artemisa.

O microsistema central, desde a província de Matanzas até a província de Camagüey, tem mais de 200 MW, informou.

O especialista destacou que, simultaneamente, o subsistema está sendo consolidado por região em todo o país para garantir a estabilidade do restante do Sistema Elétrico Nacional (SEN) em caso de falhas.

Da mesma forma, explicou que a termelétrica Guiteras, o maior bloco unitário do país, em Matanzas (centro de Cuba), está em processo de partida, assim como as unidades de geração das usinas termelétricas de Nuevitas (Camagüey) e Renté (Santiago de Cuba), no leste.

Espera-se que uma unidade em Céspedes (Cienfuegos) comece a funcionar à noite.

Dada a complexidade da situação, a União Elétrica de Cuba adotou a estratégia de criar vários sistemas independentes, por regiões, para garantir a estabilidade do restante do sistema elétrico nacional (SEN) em caso de falhas.

De acordo com a estratégia implementada após a desconexão do SEN na tarde de domingo, as províncias do oeste, até Havana, receberão eletricidade da usina de Mariel, da usina flutuante situada lá, dos grupos de combustível, do restante da geração distribuída no oeste e da usina de Santa Cruz.

Da mesma forma, a termelétrica Antonio Guiteras levará eletricidade para as províncias de Matanzas, Cienfuegos e Villa Clara, juntamente com a geração distribuída, enquanto a termelétrica de Nuevitas, Camagüey, fornecerá energia para o restante das províncias centrais.

Enquanto isso, Renté, a usina flutuante da baía de Santiago de Cuba e as instalações de Moa e Felton, quando incorporados, fornecerão energia às províncias do leste.

Assim, as províncias do oeste, até Havana, receberão eletricidade da usina termelétrica de Mariel, da usina flutuante situada lá, dos grupos de combustível, do restante da geração distribuída no oeste e da termelétrica de Santa Cruz.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/367853-cuba-aumenta-gradualmente-a-capacidade-de-geracao-de-eletricidade>



Radio Habana Cuba